



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA BENEDITA DA SILVA

PROJETO DE LEI Nº _____, DE 2015
(Da Dep. BENEDITA DA SILVA)

Altera a Lei 12.288, de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial) para acrescentar a '**Violência Racial**'.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - O parágrafo único do Art. 1º da Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010 (Estatuto da Igualdade Racial), passa a vigorar acrescido do seguinte inciso:

“Art. 1º -

.....

1

Parágrafo único. Para efeito deste Estatuto, considera-se:

I –

II –

III –

IV –

V –

VI -

VII – **violência racial** como aquela cujos processos e consequências se direcionam a um grupo racial em particular, no caso a população negra.

São formas de violência racial entre outras:

- a. **Violência racial moral**, qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria em razão da raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica.
- b. **Violência racial física** é qualquer conduta que ofenda sua integridade ou saúde corporal em razão de raça, cor, descendência ou origem nacional ou étnica;
- c. **Violência racial psicológica**, qualquer conduta que lhe cause dano emocional e diminuição da autoestima, que lhe perturbe ou prejudique o pleno desenvolvimento,



degradação ou controle de suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição contumaz, insulto, ridicularização, exploração ou qualquer outra forma de limitar o direito de ir e vir em razão da raça, cor, descendência, origem nacional ou étnica;

- d. **Violência racial patrimonial**, qualquer conduta que resulte por ação ou omissão em destruição parcial ou total de seus objetos, patrimônios, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, valores e direitos ou recursos econômicos.

JUSTIFICAÇÃO

Os negros são as maiores vítimas da violência no Brasil.

As estatísticas de mortalidade por homicídios cada vez mais ocupam destaque nas discussões sobre violência no Brasil. A população negra é o grupo racial brasileiro mais vulnerável à morte por homicídio.

O relatório “**Mapa da Violência: os jovens do Brasil**” revela que as taxas de homicídios brasileiras são elevadas e tem como principal vítima a população do sexo masculino que pertence à raça negra. O estudo aponta que em 2004, a taxa de vítimas desse grupo foi de 31,7 em 100 mil negros, enquanto para a população branca foi de 18,3 homicídios em 100 mil brancos. A população negra teve 73,1% de vítimas de homicídio a mais do que a população branca.

Por sua vez, pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), de 2013, diz que:

- A cada três assassinatos no País, duas vítimas são negras;
- A possibilidade de o negro ser vítima de homicídio no Brasil é maior inclusive em grupos com escolaridade e características socioeconômicas semelhantes.
- A chance de um adolescente negro ser assassinado é 3,7 vezes maior em comparação com o branco.
- Assassinatos atingem negros numa proporção 135% maior do que aos não-negros;



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA BENEDITA DA SILVA

- Enquanto a taxa de homicídios de negros é de 36,5 por 100 mil habitantes, no caso de brancos, a relação é de 15,5 por 100 mil habitantes;
- A expectativa de vida em razão da violência letal é 114% maior para pessoas negras;
- Enquanto o homem negro perde vinte meses de expectativa de vida ao nascer, o homem branco perde oito meses;

São provas científicas apontando que a desigualdade racial no Brasil apresenta índices que se repetem, se acentuam. Provas que condenam o negro a ser maioria entre os mais pobres e, principalmente, entre as vítimas da violência.

As estatísticas (provas científicas) constataam o que podemos chamar de **Violência Racial** e revela que a morte violenta tem cor/raça, porque atinge negros, pobres e moradores de periferias e favelas.

Rodnei Silva e Suelaine Carneiro, autores do estudo **“Violência Racial: uma leitura sobre os dados de homicídios no Brasil”**, afirmam que a violência contra o negro não se esgota apenas no homicídio, uma vez que “a preocupação com a violência deveria ir além da brutalidade que se encerra na morte. Ela deveria ser apreendida também no desrespeito, na negação, na violação, na coisificação, na humilhação, na discriminação [do negro].”

3

O Estatuto da Igualdade Racial foi criado para garantir à população negra a igualdade de oportunidades, a defesa dos direitos étnicos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e às demais formas de intolerância étnica. Definiu o significado dos seguintes conceitos: discriminação racial ou étnico-racial; desigualdade racial; desigualdade de gênero e raça; população negra; políticas públicas; ações afirmativas.

A ideia desse projeto de lei, portanto, é tipificar e incluir a Violência Racial entre os conceitos relacionados no artigo 1º do Estatuto, além de estabelecer as várias formas de violência racial.

Sala das Sessões, setembro de 2015.

Deputada BENEDITA DA SILVA